

O Plano de Formação do Agrupamento de Escolas Soares Basto pretende ser um instrumento referencial, mas flexível e adequado às necessidades de desenvolvimento da Instituição e dos seus profissionais, nas diversas dimensões, respondendo também aos desafios emergentes. Pretende-se que seja promotor de uma cultura de qualidade na resposta educativa da Instituição, assumindo-se como um instrumento de apoio à prossecução do Projeto Educativo do Agrupamento.

Destina-se sobretudo aos docentes e técnicos, uma vez que, no caso dos assistentes operacionais, e decorrendo do programa aproximar educação, a intervenção formativa formal do Agrupamento tem sido remetida para uma situação marginal.

Para o estabelecimento dos eixos prioritário foi feito um levantamento de necessidades através de um inquérito online aos professores, cruzando-se as respostas com as metas do Plano de acção da Diretora, com as prioridades decorrentes do quadro legal estabelecido pelo Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho, pelo Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Plano Nacional para a Cidadania, as linhas de desenvolvimento apontadas pelo Ministério da Educação ao nível da formação no âmbito do Plano Nacional das Artes, da implementação das aprendizagens essenciais de Matemática, do Plano de Transição Digital e da Recuperação das Aprendizagens. Foram ainda tidos em consideração os referenciais do Agrupamento, bem como os resultados da auscultação no âmbito do Plano Estratégico de Cidadania.

Procedeu-se ainda à auscultação dos assistentes técnicos e operacionais, registando-se que os primeiros preferem formação em legislação e nas áreas específicas administrativas, enquanto os segundos indicam, como preferência de formação, as áreas de gestão de conflitos, comunicação Cidadania e atendimento em espaço escolar

Em termos do levantamento de temáticas, e tal como aconteceu nos anos anteriores, a área mais indicada é a área **científica** específica de cada disciplina, seguida pelo **desenvolvimento de métodos ou técnicas de ensino/aprendizagem, gestão de comportamentos em sala de aula, as problemáticas do bullying e das adições**, vindo a utilização das **tecnologias** da informação e comunicação em quinto lugar (no ano anterior era apontada em segundo lugar), seguida da **educação inclusiva**, das **ferramentas de ensino à distância** e das **neurociências na educação**.

Em termos de modalidades, são preferidas as oficinas de formação e os cursos, sendo que 48% dos respondentes preferem formação online em detrimento da formação presencial.

Relativamente à duração da formação, são preferidas acções entre 13h e 25h (62,4%).

Os inquiridos propõem onze formadores de diversas áreas e seis dos professores do Agrupamento indicam estar disponíveis para realizar formação acreditada.

A análise e ponderação dos resultados foi cruzada com as prioridades do Agrupamento, nomeadamente:

- O Património na educação e formação de cidadãos.
- Partilha contextualizada de experiências dos diferentes projetos ao nível do Agrupamento;
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital na escola;
- Autonomia e flexibilidade curricular;
- Educação inclusiva e integradora;
- Educação para a cidadania, no contexto da respetiva Estratégia;
- Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar e Recuperação das Aprendizagens;
- Inovação nas práticas educativas

Atendendo aos desafios emergentes e aos projetos em desenvolvimento, bem como à reflexão realizada face aos dados obtidos, foram estabelecidos quatro eixos temáticos para a formação, os quais foram considerados significativos para o desenvolvimento profissional, com esperado impacto nos processos de aprendizagem, nas dinâmicas de trabalho da organização, no serviço educativo e nos respetivos resultados:

- **Eixo 1** – Práticas Educativa – por uma escola inovadora, com vida e para a vida;
- **Eixo 2** - Educação Inclusiva num quadro de flexibilidade curricular, uma abordagem multinível.
- **Eixo 3**- Formação para a Educação Cidadã: Arte, Ambiente, Património e Vida Saudável.
- **Eixo 4** – Qualidade da organização e prestação do serviço educativo

Deste modo, pretende-se:

- envolver nas atividades formativas cerca de 70% dos docentes.
- organizar pelo menos três ações de formação em áreas disciplinares específicas.
- contribuir para a reflexão e construção de documentos referenciais do Agrupamento.
- contribuir para a dinâmica de inovação no Agrupamento
- fomentar a melhoria continua das práticas e do serviço educativo.

Será ainda importante o envolvimento dos encarregados de educação, visando a consolidação de uma forte relação Escola/Famílias.

Com base nos eixos elencados, estabeleceram-se parcerias com o Centro de Formação de Associação de Escolas AVCOA, com a Universidade Católica, com o SICAD- Serviço de Intervenção nos comportamentos aditivos e nas dependências e com a Academia do Plano Nacional das Artes. Serão construídas ações de curta duração (ACD) e outras mais longas, nomeadamente oficinas de formação e cursos acreditados, indo ao encontro das prioridades estabelecidas, visando a concretização dos objetivos e metas enunciados.